



**SECRETARIADO EXECUTIVO DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Proposta de Ação Pontual

Nome da Ação Pontual:	III Bienal da Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias para os Países de Língua Portuguesa (30 de Agosto a 1 de Setembro São Tomé e Príncipe)
Submetido por:	Secretariado Executivo da CPLP
Entidade Executora:	Universidade de Aveiro

Data de Apresentação	18/07/2011
-------------------------	------------

Processo n°	
-------------	--

(reservado ao Secretariado Executivo)

I. ACÇÃO

1. Descrição

1.1 Designação

III Bienal da Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias para os Países de Língua Portuguesa

1.2 Localização

São Tomé, São Tomé e Príncipe, entre 30 de Agosto e 1 de Setembro de 2011, no Instituto Politécnico de S. Tomé.

1.3 Custo do Ação Pontual e montante solicitado à CPLP

Montante total do Ação Pontual	Montante disponibilizado pelo proponente	Montante solicitado ao Secretariado Executivo da CPLP
26.433,00 €	4.500,00 €	24.411,43 €

1.4 Resumo

(1 página no máximo.)

Duração da Ação Pontual	5 meses
Objectivos da Ação Pontual	Objetivo global: Desenvolvimento das competências dos docentes no ensino e na aprendizagem da Língua Portuguesa, da Matemática e das Tecnologias. Objetivo(s) específico(s): Desenvolvimento de competências no ensino com recurso às novas tecnologias de Comunicação.
Parceiro(s)	<ul style="list-style-type: none">– Instituto Superior Politécnico de São Tomé e Príncipe– Universidade de Aveiro – Programa PENSAS
Grupo(s)-alvo ¹	<ul style="list-style-type: none">– Docentes,– Investigadores e– Outros Agentes<ul style="list-style-type: none">○ dos Ensino Básico, Secundário e Superior dos Países de Língua Oficial Portuguesa
Beneficiários finais ²	<ul style="list-style-type: none">– Docentes e– Alunos<ul style="list-style-type: none">○ integrados nos sistemas de Ensino dos Países de Língua Oficial Portuguesa
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none">– Melhoria no ensino e na aprendizagem da Língua Portuguesa, da Matemática e das Tecnologias.– Desenvolvimento de estratégias que reforcem os aspetos técnicos e pedagógicos do ensino/aprendizagem, a inovação, as redes de aprendizagem e as comunidades virtuais.– Aquisição de uma visão global do estado da arte bem como promover a discussão em torno do potencial pedagógico e didático da tecnologia para uma melhor aprendizagem.– Promoção e divulgação do conhecimento científico e estreitamento de laços entre profissionais e instituições dos vários países participantes.
Principais actividades.	<ul style="list-style-type: none">– Preparação e Divulgação da III Bienal da Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias (conceção de diversos materiais promocionais e de suporte ao evento).– Realização da III Bienal da Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias.– Apresentação e discussão de uma plataforma para novos ambientes de aprendizagem e suas aplicações, designadamente na gestão e ensino da Língua Portuguesa.– Elaboração e publicação do resumo e das atas da conferência.

¹ Os "grupos-alvo" são as entidades/grupos que beneficiarão de forma directa com a execução do projecto, em termos de finalidade do projecto.

² São "beneficiários finais" as pessoas que beneficiarão do projecto a longo prazo, num dado sector ou na sociedade em geral.

1.5 Objetivos

A III Bienal tem por objetivo global, contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento das competências dos docentes no ensino e na aprendizagem da Língua Portuguesa, da Matemática e das Tecnologias, reforçando a coesão, a cooperação e o intercâmbio de experiências dos docentes oriundos dos vários países e realidades do Universo da Língua Portuguesa.

O recurso às novas Tecnologias de Comunicação, o acesso a novas formas de informação e colaboração à distância são um problema que, cada vez mais, se coloca aos agentes de ensino, independentemente do espaço geográfico em que se encontram, sendo necessário avaliar e definir estratégias que deem resposta a esta nova realidade por forma a aproveitarmos, todos, as virtualidades da chamada aldeia Global. Esta Ação Pontual pretende também envolver os agentes de ensino nesta realidade, desenvolvendo-lhes competências que propiciem o acesso e o uso das novas ferramentas de comunicação e informação.

Deste modo, a III Bienal da Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias constitui-se como um veículo de partilha de experiências e apresentação de soluções tendo em vista otimizar o sistema de ensino e de aprendizagem, construindo pontes entre profissionais e instituições dos diversos Estados Membros presentes.

1.6 Justificação

1.6.1 O reforço das competências dos agentes de ensino, em geral, e da Língua Portuguesa, em particular, são desde a sua génese uma prioridade assumida pela CPLP. Este é claramente um Projeto que pretende reforçar a cooperação entre agentes de ensino oriundos dos vários Países de Língua Portuguesa nos domínios da Educação e Ciência, tendo por referência a difusão da Língua e do Ensino em Português.

1.6.2 Identificação das necessidades manifestas e dos obstáculos no(s) país(es) abrangidos ou na região/em regiões específica(s).

Vários países – diferentes currícula, reduzida comunicação entre docentes, novas necessidades de coesão nos objetivos e competências esperadas dos diferentes sistemas de ensino resultantes do crescimento dos processos de mobilidade de estudantes.

1.6.3 Docentes, Investigadores e outros Agentes dos Ensino Básico, Secundário e Superior dos Países de Língua Oficial Portuguesa.

Docentes e Alunos integrados nos sistemas de Ensino dos Países de Língua Oficial Portuguesa.

1.6.4 No decurso dos vários projetos de cooperação e das múltiplas experiências que a Universidade de Aveiro tem vivenciado nos Países de Língua Portuguesa, temos vindo a verificar que se torna cada vez mais necessário trocar informação relativamente às várias realidades do Ensino, comunicando experiências e metodologias que propiciem novos ambientes de ensino. As realidades culturais, sociais e económicas em que se integram os agentes de ensino são cada vez próximas, sendo possível identificar grupos populacionais cujas afinidades são comuns aos vários espaços e países da CPLP.

1.7 Resultados esperados

- Melhoria no ensino e na aprendizagem da Língua Portuguesa, da Matemática e das Tecnologias.
- Desenvolvimento de estratégias que reforcem os aspetos técnicos e pedagógicos do ensino/aprendizagem, a inovação, as redes de aprendizagem e as comunidades virtuais.
- Aquisição de uma visão global do estado da arte bem como promover a discussão em torno do potencial pedagógico e didático da tecnologia para uma melhor aprendizagem.

1.8 Descrição minuciosa das atividades

Atividade 1 – Organização, Preparação e Divulgação da III Bienal da Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias:

Esta atividade vem já sendo realizada, estando inserida no seu plano todo o quadro organizacional da conferência, a publicitação junto do público-alvo, a preparação dos temas e das comunicações, receção de “papers”, identificação e contratação do espaço de realização da mesma, identificação de alojamentos, apoio aos participantes, etc.

Atividade 2 – Realização da III Bienal da Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias tendo por objeto os seguintes temas:

- Jogos matemáticos
- Educação à distância
- Comunidades WEB.
- Projetos de desenvolvimento comunitário envolvendo as TIC.
- Ensino da língua portuguesa no estrangeiro.
- Educação e globalização.
- Redes de Aprendizagem.
- Instituições tradicionais e aprendizagem virtual.
- Ensino assistido.
- Ensino tradicional e à Distância.
- Estratégias de aprendizagem e de ensino.
- Multimédia em Educação.
- Laboratórios virtuais.

Atividade 2.1 - Apresentação e discussão de uma plataforma para novos ambientes de aprendizagem e suas aplicações, designadamente na gestão e ensino da Língua Portuguesa.

Atividade 2.2. - Apresentação de sessões temáticas organizadas por Professores/Investigadores.

Atividade 3 - Publicação do livro de resumos, atas e conclusões da III Bienal da Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias.

1.9 Metodologia

1.9.1 Esta Ação Pontual vem no decurso de duas edições da Bienal que procuraram contribuir para o desenvolvimento da qualidade de ensino através da análise de experiências alicerçadas em diferentes contextos e realidades, sempre com o objeto de estabelecer quadros de boas práticas.

Na verdade a elevada participação atingida, a sua qualidade e as expectativas e os anseios demonstrados pelos participantes, foram a razão fundamental que levou à realização desta 3.^a edição.

- 1.9.2** Com a realização da Conferência, para além dos efeitos diretos na aquisição de competências e troca de experiências entre participantes, será realizada uma publicação dos resumos, atas e conclusões da mesma, que pretende ser, por um lado um instrumento avaliador, e por outro, um instrumento disseminador que incentive o contacto e o desenvolvimento de políticas colaborativas no espaço da Língua.
- 1.9.3** Descrição do papel e das modalidades de participação dos diversos intervenientes na Ação Pontual (parceiros locais, grupos-alvo, entidades locais, etc.), justificando a repartição dos papéis preconizada.
- 1.9.4** Descrição da equipa proposta para a execução da ação (por função: nesta rubrica não é necessário indicar os nomes das pessoas em questão).
- 1.9.5** A organização desta Ação Pontual assenta fundamentalmente na Estrutura do Projeto Matemática Ensino da Universidade de Aveiro que será responsável pelo seu desenvolvimento e sucesso, sendo ainda de realçar a deslocação e alocação de recursos humanos para, *in loco*, procederem à organização efetiva de toda a logística organizacional e das atividades da conferência. Só por esta via é possível atingir os objetivos enunciados, com custos reduzidos.

1.10 Duração e plano de ação

A duração da Ação Pontual será de 5 meses.

Ano 1													
	Semestre 1						Semestre 2						
Atividade	1º mês	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Organismo de execução
Atividade 1													PmatE
Atividade 2													PmatE – ISP
Atividade 3													PmatE

2. RESULTADOS ESPERADOS

2.1 Estimativa do impacto nos grupos-alvo/beneficiários

- 2.1.1** Melhoria no ensino e na aprendizagem da Língua Portuguesa, da Matemática e das Tecnologias.
- 2.1.2** Desenvolvimento de estratégias que reforcem os aspetos técnicos e pedagógicos do ensino/aprendizagem, a inovação, as redes de aprendizagem e as comunidades virtuais.
- 2.1.3** Aquisição de uma visão global do estado da arte bem como promover a discussão em torno do potencial pedagógico e didático da tecnologia para uma melhor aprendizagem.

É difícil encontrar uma métrica que possibilite a quantificação destes resultados. Trata-se de um processo continuado e cujos resultados absolutos terão necessariamente de decorrer do conjunto das iniciativas levadas a cabo pelos diferentes Estados e que, estas sim, associadas a uma avaliação contínua dos vários sistemas de ensino irão propiciar os resultados concretos que todos aspiramos.

2.2 Resultados concretos

Os resultados concretos e imediatos da iniciativa serão expressos na publicação a realizar após a III Bienal, com as Atas e Conclusões da mesma.

2.3 Sustentabilidade

Com esta Ação Pontual pretende-se continuar a desenvolver uma estratégia de colaboração entre Agentes de Ensino radicados nos vários Países de Língua Portuguesa, que deve ser estendida as várias estruturas organizativas, contribuindo-se, assim, através de mecanismos de custo reduzido, para a criação de políticas comuns de combate ao insucesso e às várias problemáticas de ensino.

A Ação Pontual encerra com a conclusão da tarefa 3 mas espera-se que, uma vez mais a adesão dos participantes, em especial, e do público-alvo, em geral, contribua para o desenvolvimento de estratégias e leve à criação de novas iniciativas nesta área, nomeadamente através da realização da 4.^a Bienal, cujos temas e objetivos estarão necessariamente dependentes das conclusões que se venham a estabelecer.

2.4 Efeitos multiplicadores

Espera-se que esta Ação Pontual continue a ser entendido como uma contribuição para o aprofundamento das problemáticas do ensino em Língua Portuguesa, devendo representar uma forma de cooperação entre as partes que pode ser desenvolvida e multiplicada quer pelo desenvolvimento de outras atividades do mesmo nível, quer pelo aport que pode trazer na disseminação de contactos entre Docentes de diferentes países e que podem ser desenvolvidos individualmente e em grupo.

QUADRO LÓGICO DA AÇÃO PONTUAL

	Lógica de Intervenção	Indicadores objetivamente Verificáveis	Fontes e meios de Verificação	Hipóteses
Objetivos gerais	Desenvolvimento das competências dos docentes no ensino e na aprendizagem da Língua Portuguesa, da Matemática e das Tecnologias.	Melhoria da qualidade no ensino em geral e das disciplinas em particular.	Evolução dos resultados dos agentes envolvidos e seus discentes em provas de aferição e diagnóstico.	
Objetivo específico	Desenvolvimento de competências no ensino com recurso às novas tecnologias de Comunicação.	Aumento do nível de utilização das novas tecnologias por docentes e discentes.	Através da utilização de Plataformas de Ensino e dos seus vários recursos, designadamente de provas de diagnóstico e das Competições PmatE.	Para a obtenção destes objetivos, é necessário ter acesso às tecnologias de informação e à rede WWW
Resultados esperados	<p>Melhoria no ensino e na aprendizagem da Língua Portuguesa, da Matemática e das Tecnologias.</p> <p>Desenvolvimento de estratégias que reforcem os aspetos técnicos e pedagógicos do ensino/aprendizagem, a inovação, as redes de aprendizagem e as comunidades virtuais.</p> <p>Aquisição de uma visão global do estado da arte bem como promover a discussão em torno do potencial pedagógico e didático da tecnologia para uma melhor aprendizagem.)</p>	<p>Melhoria da qualidade no ensino em geral e das disciplinas em particular.</p> <p>Aumento do nível de utilização das novas tecnologias por docentes e discentes</p>	<p>Evolução dos resultados dos agentes envolvidos e seus discentes em provas de aferição e diagnóstico.</p> <p>Através da utilização de Plataformas de Ensino e dos seus vários recursos, designadamente de provas de diagnóstico e das Competições PmatE.</p>	Apoio dos sistemas de ensino dos vários Estados com representantes e acesso às tecnologias de informação e à rede WWW para docentes e discentes.
e Atividades a desenvolver	<p>Preparação e Divulgação da III Bienal da Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias.</p> <p>Realização da III Bienal da Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias.</p> <p>Apresentação e discussão de uma plataforma para novos ambientes de aprendizagem e suas aplicações, designadamente na gestão e ensino da Língua Portuguesa.</p> <p>Elaboração e publicação do resumo e das atas da conferência.</p>	<p>Meios: Para a realização das atividades propostas, para além da utilização dos recursos humanos (relativos à investigação, execução e administração) e materiais (instalações em que decorre o evento e equipamentos de apoio) diretos do PmatE e do IPS, que não estão considerados no orçamento apresentado, serão necessários os recursos já discriminados no referido orçamento.</p>	<p>Fontes de Informação As que decorrem da própria organização da conferência, nomeadamente pela publicação das respetivas atas e pela divulgação nos Media.</p> <p>Custos Custos financeiros diretos são os que resultam do orçamento apresentado.</p>	Antes do início da ação deverão ser garantidos os financiamentos mínimos solicitados. As demais condições para a realização da Ação Pontual são asseguradas pelo Beneficiários e pelo seu parceiro IPS.

3. Orçamento da Ação Pontual

Anexo B. Orçamento da Ação	Todos os anos			
	Despesas	Unidade	# de unidades	Custo unitário (em EUR)
1. Recursos Humanos				
1.1 Salários (montantes brutos, pessoal local)				
1.1.1 Pessoal técnico	Por mês			0,00
1.1.2 Pessoal administrativo e de apoio	Por mês			0,00
1.2 Salários (montantes brutos, pessoal expatriado/internacional)				
1.2 Salários (montantes brutos, pessoal expatriado/internacional)	Por mês			0,00
1.3 Ajudas de custo para deslocações em serviço/viagens				
1.3.1 Ao estrangeiro (pessoal afeto à ação)	Por dia			0,00
1.3.2 Locais (pessoal afeto à ação)	Por dia			0,00
1.3.3 Participantes em seminários/conferências	Por dia	12	880	10.560,00
Subtotal Recursos Humanos				10.560,00
2. Viagens				
2.1 Viagens internacionais				
2.1 Viagens internacionais	Por voo	12	947,75	11.373,00
2.2 Transporte local				
2.2 Transporte local	Por mês			0,00
Subtotal Viagens				11.373,00
3. Equipamentos e fornecimentos				
3.1 Compra ou aluguer de veículos				
3.1 Compra ou aluguer de veículos	Por veículo			0,00
3.2 Mobiliário, equipamentos informáticos				
3.2 Mobiliário, equipamentos informáticos				0,00
3.3 Peças sobresselentes/material para máquinas, ferramentas				
3.3 Peças sobresselentes/material para máquinas, ferramentas				0,00
3.4 Outros (especificar)				
3.4 Outros (especificar)				0,00
Subtotal Equipamentos e fornecimentos				0,00
4. Escritório local				
4.1 Custos do(s) veículo(s)				
4.1 Custos do(s) veículo(s)	Por mês			0,00
4.2 Arrendamento de escritórios				
4.2 Arrendamento de escritórios	Por mês			0,00
4.3 Consumíveis-material de escritório				
4.3 Consumíveis-material de escritório	Por mês			0,00
4.4 Outros serviços (tel./fax, eletricidade/aquecimento, manutenção)				
4.4 Outros serviços (tel./fax, eletricidade/aquecimento, manutenção)	Por mês			0,00
Subtotal escritório local				0,00
5. Outros custos, serviços				
5.1 Publicações				
5.1 Publicações				0,00
5.2 Estudos, investigação				
5.2 Estudos, investigação				0,00
5.3 Custos de auditoria				
5.3 Custos de auditoria				0,00
5.4 Custos de avaliação				
5.4 Custos de avaliação				0,00
5.5 Tradução, interpretação				
5.5 Tradução, interpretação				0,00
5.6 Serviços financeiros (custos de garantia bancária, etc.)				
5.6 Serviços financeiros (custos de garantia bancária, etc.)				0,00

5.7 Custos de conferências/seminários				0,00
5.8 Ações de visibilidade				0,00
Subtotal Outros Custos/Serviços				0,00
6. Outros				0,00
Subtotal outros				0,00
7. Subtotal custos diretos da ação (1.-6.)				21.933,00
8. Custos administrativos (máximo 7% do ponto 7, total dos custos elegíveis diretos da ação)				1.315,98
9. Total de custos elegíveis da ação (7.+ 8.)				23.248,98
10. Provisão para imprevistos (máximo 5% do ponto 9 dos custos elegíveis diretos da ação)				1.162,45
11. Custo total (9.+ 10.)				24.411,43

III Bienal Matemática, Português e Tecnologias – Orçamento

Convidados

Pires Laranjeira	Lisboa	(LP)	1.200,00 €
Nelson Saúte	Maputo	(LP)	1.588,00 €
Melhor Aluno do Curso Mestrado em LP	Maputo	(LP)	1.588,00 €
António Manuel Ferreira	Lisboa	(LP)	1.200,00 €
João Carlos David Vieira	Lisboa	(Mat)	1.200,00 €
José Luis Carvalho	Lisboa	(Tec)	1.200,00 €
Germano Almeida	Praia	(LP)	1.509,00 €
Isabel Cabrita	Lisboa	(Mat)	1.200,00 €

Comissão Organizadora

António Batel Anjo	Lisboa	(Mat)	1.200,00 €
Carlos Morais	Lisboa	(LP)	1.200,00 €
Nobre Roque dos Santos	Maputo	(LP)	1.588,00 €
Claudia Rêgo	Lisboa	(Com)	1.200,00 €
Peregrino Costa	São Tomé	(Mat)	0,00 €

Viagens	Alojamento	Alimentação
15.873,00		
€	7.680,00 €	2.880,00 €
	Total	26.433,00 €

Apoios

Fundação Portugal África	2.500,00 €
Fundação EDP	1.000,00 €
Fundação Luso-Americana	1.000,00 €

Total	4.500,00 €
Apoio	
solicitado à	
CPLP	21.933,00 €

II. CANDIDATO

1. Identidade

Identificação oficial:	Universidade de Aveiro
Acrónimo:	UA
Ficha de identificação jurídica na CPLP³	
Nacionalidade:	Portuguesa
Estatuto jurídico	Fundação
Sede:	Campus Universitário de Santiago Aveiro
Endereço postal:	3810-193
Número de telefone: Indicativo do país+indicativo da localidade + número	351+234+370 200 / 351+234+372 548
Número de fax: Indicativo do país+indicativo da localidade + número	351+234+370 207
Endereço do correio eletrónico da organização:	pmate@pmate.ua.pt
Sítio Internet da organização:	www.ua.pt
Pessoa de contacto para a ação:	António Batel Anjo
Endereço de correio eletrónico da pessoa de contacto:	batel@ua.pt

As alterações de endereço, número de telefone ou de fax e, em especial do endereço eletrónico (*e-mail*) devem ser notificados, por escrito, ao Secretariado Executivo da CPLP.

2. Dados bancários

Antes do início das atividades, a entidade executora deve fornecer uma ficha de identificação bancária certificada pelo banco previsto para depósito dos pagamentos.

³ Se o candidato tiver anteriormente celebrado um contrato com o Secretariado Executivo da CPLP.

(Apenas a preencher para ações a apresentar por Observadores Consultivos)

3. Descrição do candidato

3.1 Data da criação da organização e data do início das atividades

3.2 Principais atividades atuais da organização

3.3 Lista dos membros do conselho de administração/comité de direção da organização.

Nome	Profissão	Nacionalidade	Função	Tempo de serviço (anos) no conselho de administração/comité de direção

4. Capacidade de gestão e de execução das ações

3.1 Experiência em ações idênticas

1 página no máximo por ação. Descrição pormenorizada de pelo menos uma ação cuja gestão foi assegurada pela organização nos últimos três anos nos domínios da Ação Pontual proposta. Indicar os seguintes aspetos:

- 3.1.1 Objeto e localização do projeto
- 3.1.2 Os resultados obtidos com a ação
- 3.1.3 Descrição breve das atividades realizadas
- 3.1.4 Os custos do Ação Pontual
- 3.1.5 Contribuição de outros dadores (nome, montante da contribuição)

Estas informações destinam-se a avaliar se a organização candidata possui experiência e estabilidade suficientes no domínio da gestão de ações de dimensão comparável à que se candidatam implementar.

3.2 Recursos

2 páginas no máximo. Descrição dos vários recursos à disposição da organização candidata, nomeadamente:

3.2.1 O rendimento anual auferido nos últimos três anos

3.2.2 Dados financeiros: apresentar as informações no quadro infra com base nas contas de gestão e no balanço do último exercício encerrado da organização proponente.

Ano	Volume de negócios ou equivalente	Rendimento líquido ou equivalente	Orçamento ou saldo total do balanço	Percentagem de participação	Dívidas a médio e longo prazo	Dívidas a curto prazo (< 1 ano)
N						
N-1						
N-2						

Eventuais garantias prestadas por terceiros:

- Outros fatores que demonstrem a viabilidade financeira, bem como eventuais riscos ou incertezas associados à execução.